

Roma Antiga - Guerras Púnicas

1.

Roma Antiga

2.

Guerras Púnicas

- Início da expansão territorial
 - esta torna-se uma questão de necessidade a partir que o número de escravos é reduzido como fim da escravidão por dívida
 - Século III a.C. inicia o processo com as Guerras Púnicas
- Guerras Púnicas (III a.C.)
 - Roma x Cartago (população Fenícia do norte da África)
 - Disputa territorial e comercial
 - Os Fenícios fundaram Cartago no Norte da África e esta tornou-se um importante entreposto comercial no Mediterrâneo
 - O foco da disputa é a hegemonia do Mediterrâneo
 - Foram várias batalhas que duraram cerca de 96 anos
 - Cartago resiste fortemente, utilizaram diversas estratégias de guerra.
 - Com o líder Aníbal há a utilização de elefantes em batalha
 - Roma vence a disputa.
 - Os romanos jogam sal por toda Cartago:
 - Fim da fertilidade da terra
 - O sal era um produto extremamente caro, é uma demonstração de poder de Roma.
 - O Mediterrâneo é agora para os Romanos “Mare Nostrum” “nosso mar”
- Consequências das Guerras Púnicas:
 - Conquista territorial
 - Aumento da concentração de terra
 - na teoria deveriam ser limitados
 - Aumento da escravidão em Roma
 - Forte marginalização social do plebeus:
 - O pequeno proprietário rural passa a concorrer com grandes proprietários
 - O plebeu cliente pede espaço para os escravizados.
 - Forte êxodo rural
 - proletarização dos plebeus: o plebeu torna-se proletário pois o seu único bem passa a ser a sua família
 - Ampla desigualdade social em Roma
 - Aumento do prestígio dos generais e comerciantes